



SESSÃO DE POSTERS

Divulgação de um programa de tabagismo no âmbito da Saúde Pública: Avanços e Desafios

Autor(es): Íris Braga Caló Oliveira, Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro César, Manuela Nascimento Santos, Rafael Nascimento dos Santos

INTRODUÇÃO: Sabe-se que o consumo de tabaco provoca alterações em todo o organismo humano e que seus danos alteram especificamente o trato vocal. Há evidências de que fumar cigarros relaciona-se intimamente ao câncer laríngeo e de boca. A maioria dos indivíduos com carcinoma laríngeo tem história de fumo durante longo tempo de sua vida. Condições pré cancerígenas como leucoplasias, também estão intimamente ligadas ao fumo. Há aproximadamente 15 anos, o Ministério da Saúde, através do Instituto Nacional de Câncer, vem articulando, nacionalmente, ações preventivas de natureza intersectorial e de abrangência nacional, com auxílio de outros setores do governo, com a parceria das secretarias estaduais e municipais de Saúde e de vários setores da sociedade civil organizada. Nesse sentido, programas antitabagismo tem a função de reduzir o número de óbitos por neoplasias malignas e doenças cardiorrespiratórias, favorecendo também a prevenção de distúrbios vocais. **OBJETIVO:** Divulgar um grupo de tabagismo a fumantes da área de abrangência de um Centro de Especialidades Médicas, a fim de promover a qualidade de vida e reduzir a vulnerabilidade e riscos à saúde, incluindo aspectos relacionados à saúde vocal, oral, auditiva e qualidade de vida. **MÉTODO:** O trabalho foi desenvolvido no Centro de Especialidades Médicas de Aracaju, complexo Augusto Franco. A abordagem foi realizada através da aplicação de um questionário não diretivo, composto por 17 itens, em que apenas os fumantes eram entrevistados. O trabalho transcendeu semanalmente, em um período equivalente há quatro meses. Recursos visuais foram utilizados para evidenciar possíveis alterações estruturais no trato respiratório e na cavidade intra-oral. Participaram 30 pessoas, de ambos os gêneros (10 do gênero feminino e 20 do gênero masculino), na faixa etária entre 30 e 80 anos. **RESULTADOS:** Houve maior prevalência de entrevistados com faixa etária entre 50 e 60 anos de idade, em que a maior parte iniciou a prática do fumo no período infanto-juvenil. O tempo de uso do tabaco foi constatado, por maior parte destes, em uma média de 35 anos. Dos 30 entrevistados, metade experimentou pela primeira vez por influência de terceiros e a outra metade por curiosidade. Salienta-se que 100% dos voluntários tinham consciência dos malefícios do tabagismo na saúde, apesar de não terem pleno conhecimento do programa institucional antitabagismo. **DISCUSSÃO:** Programas dessa natureza têm sido compartilhados no contexto interdisciplinar, com resultados satisfatórios (CAVALCANTE, 2005). Uma vez que ao conhecer os programas da instituição de saúde, os usuários podem deles, usufruir, a divulgação do programa e a reflexão sobre hábitos nocivos em Saúde podem minimizar seus efeitos adversos. Cabe ressaltar que a aplicabilidade de projetos semelhantes foi diferenciada pela literatura, de acordo com os pressupostos que os norteiam e com a formação da equipe. **CONCLUSÃO:** Vislumbrou-se que grande parte da população tabagista usuária do serviço não tinha conhecimento da existência do Programa institucional de Tabagismo. Dessa forma, o trabalho, mediante práticas dialógicas, promoveu novos saberes, no sentido de construir sujeitos ativos no próprio processo de Saúde, possibilitando a intensificação da prevenção da saúde no contexto da Saúde Pública.

Descritores: Saúde Pública, Saúde Coletiva, Tabagismo.

Dados de publicação

Página(s) : p.2068

URL (endereço digital) : <http://www.sbf.org.br/portal/suplementorsbfa>

Imprimir

Fechar